

## O mundo em 2020

O mundo em 2020 tem problemas novos (a pandemia e nova crise económica) e problemas antigos que permanecem, nomeadamente, a questão dos refugiados, o racismo, a discriminação, a intolerância em relação a quem é diferente ou pensa de maneira diferente, a violência, etc.. Também os problemas abordados no documentário *Human*, a pobreza, o preconceito face à desigualdade de género, as más condições de trabalho em muitos lugares do mundo, são outros dos problemas antigos que permanecem no mundo atual.

A pobreza, por exemplo, é um problema que há muito espera uma solução. Existem pessoas a viver em péssimas condições, pessoas a morar em bairros de lata, pessoas a apanhar comida do lixo. A pandemia veio agravar esta situação. Há cada vez mais pessoas nas filas da ajuda alimentar. A pandemia trouxe desemprego, novos pobres, mais solidão. Os pobres tendem a ficar cada vez mais pobres. As desigualdades acentuam-se e é difícil garantir os direitos humanos. Aqueles que estavam numa situação difícil, como os refugiados ou os sem-abrigo, veem a sua situação agravar-se. Na verdade, acho que deve ser bastante desesperante não saber se amanhã temos comida ou teto, não ter dinheiro para adquirir materiais de proteção. A sociedade, os governos, têm de tomar medidas para proteger estas pessoas. Claro que sei que a situação é muito complexa e exige muito dinheiro e não somos um país rico. Eu não encontro uma solução mas acho que se formos solidários uns para os outros, o mundo se tornará um lugar melhor! Quando assistimos a situações de grande sofrimento as pessoas mostram-se geralmente mais solidárias e, neste momento, a solidariedade é muito necessária, no entanto, neste tempo tão estranho pode tornar-se mais difícil pois as pessoas sentem medo. As pessoas querem estar próximas mas ao mesmo tempo têm medo dessa proximidade. A ajuda à distância (pelas linhas telefónicas, por exemplo) pode ser uma opção, mas certamente não chega. Como percebemos nas aulas, devemos fazer o que está certo, o bem. No entanto, a verdade é que nem sempre temos coragem ou vontade, por isso não estou 'super otimista'.

Esta situação atual de pandemia assusta-me bastante pois é algo muito difícil de controlar. Sinto receio principalmente pelos meus avós e outros familiares mais velhos.

Considero que a situação que estamos a viver é surreal. Quase parece que estou a viver um filme! A pandemia provoca-me incerteza em relação ao futuro mais distante. Será que a vida voltará a ser como era?

Por enquanto parece ter-se instalado uma nova realidade. Quase tudo incerto, quase tudo à distância, com ecrã pelo meio. A minha esperança é que se encontre uma cura e uma vacina rapidamente. Até lá temos de nos manter atentos uns aos outros.

Maria Ana Salema, 10º F